

Luis Fernando Wiltemburg
Reportagem Local

A Previdência em debate

Em meio às discussões sobre mudanças na regra da aposentadoria entre governo interino e centrais sindicais, especialistas consentem: a reforma é urgente

A equipe econômica do presidente interino Michel Temer (PMDB) deve entregar, em 30 dias, uma proposta de mudanças na Previdência Social como alternativa para reduzir o déficit que aumenta a cada ano. A elaboração pelo governo será feita com debates com centrais sindicais (leia mais na página 2). Temer quer deixar como seu legado o equilíbrio destas contas, que vêm acumulando déficits recordes – no ano passado, o prejuízo nominal foi de R\$ 85,8 bilhões, 51,4% maior do que o contabilizado no ano anterior.

Ainda é difícil prever quais propostas devem vir, mas a que mais tem apostadores é de estipulação de uma idade mínima para aposentadoria para o regime privado. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, já sinalizou positivamente neste sentido. No setor público, mulheres se aposentam a partir dos 55 anos, e homens, a partir dos 60. Também há tetos de 70 e 75 anos de idade, respectivamente, para homens e mulheres.

O governo também deve propor uma regra de transição para quem já está no mercado de trabalho, enquanto sindicalistas querem que as regras passem a valer apenas para novos trabalhadores.

A discussão se inicia ao mesmo tempo em que a

Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga relatório que aponta compreensões contraditórias em relação ao Regime Geral de Previdência Social. Segundo o levantamento, 65% dos entrevistados concordam com uma idade mínima de aposentadoria, mas 75% discordam que as pessoas tenham de se aposentar mais tarde à medida que cresce a expectativa de vida.

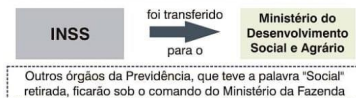
Tanto que a maioria considera que a idade ideal para se aposentar seria até os 60 anos – a idade média do brasileiro, ao buscar o benefício, é de 59 anos. Apenas 17% dos entrevistados consideram a idade ideal acima dos 60 anos e 1% não respondeu.

O levantamento também mostra que a maioria (47%) tem a ideia errônea de que a aposentadoria chega mais cedo em países desenvolvidos, enquanto 8% acreditam que as idades são iguais às daqueles países e 18% acham que nos aposentamos mais

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O que está em discussão no Planalto

1. COMO FICOU A PREVIDÊNCIA NO GOVERNO TEMER?



2. QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS?

- Centrais sindicais e governo começaram a debater ontem no Palácio do Planalto
- Grupo terá 30 dias para desenvolver uma proposta

Fonte: Folhapress

3. QUAIS AS PROPOSTAS EM DISCUSSÃO?

- Idade mínima para aposentadoria do setor privado
- Regra de transição para quem já está no mercado de trabalho
- Sindicatos defendem que mudanças sejam apenas para novos trabalhadores

Folha Atre

cedo – 27% não souberam ou não quiseram responder.

ANÁLISE

O professor do Departamento de Economia da Universidade Técnica Federal do Paraná (UTFPR) Marcos Rambalducci analisa que a população começa a se cons-

cientizar sobre a necessidade de uma idade mínima, mas não entende que maior longevidade implica na prorrogação deste prazo mínimo.

Para ele, algumas medidas que podem ser tomadas é aumentar o cálculo dos atuais 85/95 (quando a soma da

idade do contribuinte com a quantidade de anos de contribuição chegue, para as mulheres, a 85 e, para homens, a 95) para 95/100, ou equiparar o tempo de contribuição entre mulheres e homens. Atualmente, as mulheres contribuem cinco anos a menos, mas têm maior expectativa de vida.

O advogado especialista em previdências Thiago dos Anjos Nicoll Napoli diz ainda ser difícil avaliar as propostas que devem vir do governo Temer, mas defende a urgência de uma reforma porque há previsão de que, em 2050, cada casal tenha, em média, um filho, o que reduzirá a base de contribuintes da pirâmide e aumentará o número de aposentados. "O grande medo do brasileiro é a Previdência quebrar um dia, mas o responsável [em manter os aposentados] seria a União", explica.

Apesar da urgência de revisão, uma reforma profunda sempre seria postergada devido à rejeição provocada pela falta de informações dos contribuintes repassadas por governo e gestores. "Um beneficiário, ao procurar uma agência, sai de lá ou mal informado, ou mal tratado. Com isso, ele sente que estão escondendo seus direitos e ele fica receoso em relação a qualquer mudança", diz.

Além disso, o advogado afirma que os beneficiários não sentem a contrapartida das contribuições, mas boa parte por desconhecer quais lhe seriam de direito.

Meta fiscal deve ser revisada com rombo de R\$ 150 bi

Brasília – Em reunião com líderes do Senado, o presidente interino Michel Temer disse que pretende enviar na próxima segunda-feira, dia 23, proposta de revisão da meta fiscal com elevação do déficit de R\$ 96 bilhões para cerca de R\$ 150 bilhões.

O acordo definido nesta semana entre o peemedebista e o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), é que seja convocada uma sessão congressual na próxima terça-feira, já que o prazo para votar a revisão da meta termina no domingo dia 30.

Na reunião, o presidente interino também pediu celeridade na aprovação de medidas econômicas e fez críticas a iniciativas de última hora da presidente afastada Dilma Rousseff (PT) que, segundo ele, tiveram impacto no orçamento nacional. Segundo o tucano, Temer evitou falar em proposta de recriação da CPMF e pediu empenho na prorrogação da DRU (Desvinculação de Receitas da União). (Folhapress)

Tratamento dado ao beneficiário nas agências faz com que ele tema mudanças na aposentadoria

Meirelles é favorável à fixação de idade mínima

Folhapress

São Paulo – O ministro Henrique Meirelles (Fazenda) considera uma "má solução" uma reforma da Previdência só para quem entra no mercado. Em entrevista concedida na manhã de ontem, Meirelles afirmou ainda ser favorável à fixação de uma idade mínima para aposentadoria no País e evitou antecipar qualquer medida econômica justificando que não pode criar falsas expectativas.

Enfatizando que nenhuma medida ainda está decidida e que tudo será negociado, Meirelles reforçou que a sociedade terá de fazer suas escolhas para superar a atual crise e fazer o País voltar a crescer.

Citou como exemplo a reforma da Previdência, dizendo que, se for decidido que as mudanças serão apenas para quem entra no mercado, como defendem as centrais sindicais, outras medidas terão que ser adotadas para garantir o pagamento das aposentadorias no futuro.

Na lista, ele incluiu teto para evolução das despesas públicas, desvinculação de receitas constitucionais, criação de tributos e corte de gastos da União. Durante a entrevista, ao ser questionado sobre a posição das centrais contra uma reforma para quem está no mercado, ele primeiro fez o questionamento: "E se nós dissermos [nas discussões da reforma] que só vale para quem não entrou ainda no mercado de trabalho?" Em seguida, respondeu: "Ótimo, muito bom", lembrando que tudo, por enquanto, são hipóteses.

Alertou, porém, que "isso só vai fazer efeito num prazo muito longo". Acrescentou que esta decisão, "do ponto de vista da dívida pública, é uma má solução" e "afetamos de discutir quais são outras despesas públicas que terão de ser cortadas durante os próximos anos. Essas alternativas é que serão colocadas". "A realidade é esta: é sustentável a médio e longo prazo? Não. Queremos garantir a aposentadoria de todos e a solvência do Tesouro e da Previdência."

Para ministro, mudanças só para quem entra no mercado é 'má solução'

Entrada de apenas: **R\$ 9.900**
Parcelas de: **R\$ 988,00**

VENHA CONHECER **NISSAN MARCH RIO 2016**

RODA FULL BLACK 16" | TETO TWO-TONE NA COR PRETO PREMIUM | SPOILERS | NISSAN MULTI-APP

PROMOÇÃO TEST DRIVE CAMPEÃO NISSAN
UM PACOTE DE VIAGEM POR DIA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS E UM NISSAN MARCH RIO 2016 POR SEMANA.

Faça um test drive para concorrer e na compra de um Nissan OKM multiplique por 16 suas chances de ganhar.

NICENTER
Matriz: Av. Brasília, 2.699 - Londrina 43 3378-0848
Filiais: Av. Tiradentes, 209 - Londrina 43 3378-9700
R. Carlos Schmidt, 244 - (43) 3122-0555 - Apucarana - Paraná

WhatsApp 9618-5241 | online@nicenter.com.br

Visite nosso site: www.nicenter.com.br

Curta	Nissan	Financiamento	Entrada	Parcela	Juros	Juros	CSF	Impostos	Taxa de Conf. e Cadeia	Despesas	Total	
NISSAN MARCH RIO 2016 1.6S - 2016/2016	Não	R\$ 53.990,00	LIQUID: R\$ 9.900,00	72	R\$ 988,00	1,70%	22,28%	1,70%	22,78%	R\$ 680,00	R\$ 112,24	R\$ 843,00,76

Condições válidas até 19/05/2016 ou enquanto durarem os estoques. Promoção Test Drive Campeão Nissan. Período de Participação: 02/05/2016 a 25/05/2016. Válido somente para um test drive por participante. Em caso de compra de um veículo Nissan (sem ser válido somente mediante a efetiva emissão da respectiva Nota Fiscal por uma concessionária Nissan, dentro do período de validade da Promoção. Certificados de Autorização CAIXA nº 4-0544/2016. Consulte o Regulamento completo no site www.testdrivecampeonissan.com.br. Imagens meramente ilustrativas. Acessórios não incluídos. A Nissan Nicenter se reserva o direito de corrigir eventuais erros de digitação. Estes veículos estão em conformidade com o Proconave - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E INSTITUTO NISSAN JUNTOS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL.

Na cidade somos todos pedestres.